

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DO SOLO EM PARQUE PÚBLICO DA CIDADE DE ITAPETINGA - BA

*Amanda Alves Xavier*¹, *Marcella Jacyara Barreto de Matos(a)*²

¹ Estudante do curso Técnico em Meio Ambiente na modalidade integrado ao ensino médio no IF Baiano, campus Itapetinga.

E-mail: alvesxavieramanda@gmail.com

² Orientador(a)/ IF Baiano Campus Itapetinga

E-mail: marcella.matos@ifbaiano.edu.br

PALAVRAS-CHAVE : Parasitologia; Solo; Helmintos.

Introdução

O solo se comporta como um hospedeiro intermediário para os helmintos, oferecendo as condições necessárias para o desenvolvimento na fase não-infectante, além de proteger os parasitas durante um tempo na fase infectante. (CAPUANO, 2005).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as helmintíases transmitidas pelo solo estão listadas entre as Doenças Tropicais Negligenciadas, o que significa que este grupo de infecções afeta primariamente pessoas que vivem em condições sanitárias inadequadas, causando doenças em um número significativo de pessoas e apesar disso recebe pouca atenção no acompanhamento, prevenção e tratamento. (CAVAGNOLLI, 2015).

O objetivo deste estudo foi a aplicação de métodos parasitológicos na avaliação da contaminação do solo em alguns setores de um parque do município de Itapetinga - Bahia em busca de formas evolutivas de protozoários e helmintos.

Materiais e Métodos

Coleta- Para a execução deste projeto foi escolhido um parque com grande circulação de pessoas e animais na cidade de Itapetinga- BA.

Foram coletadas amostras de areia e solo nas quadras neste parque no período entre setembro de 2020 a maio de 2021, que foram acondicionadas em caixas e mantidas à 10°C. Foi coletado cerca de 50 gramas de solo, das 20g foram utilizadas para execução da técnica de sedimentação espontânea. (MELO, 2014).

As coletas foram realizadas em 3 pontos diferentes de cada localidade do parque e em cada ponto foram colhidas duas amostras, uma superficial e uma profunda, com o auxílio de material de jardinagem e saco transparente para acomodação.

Processamento das amostras- As amostras foram levadas ao laboratório de Biologia do Instituto Federal Baiano - *Campus Itapetinga* e onde foram processadas pelo método de sedimentação espontânea.

Análise -Após o processamento, as amostras foram analisadas com auxílio de microscópio óptico em aumento de 10x para observação e objetiva de 40x para confirmação dos achados.

Resultados e Discussões

Com este estudo avaliou-se a qualidade do solo em um local público na busca por parasitas de interesse médico e que podem afetar a saúde da população que frequenta o local.

Os resultados deste estudo mostraram que há baixa possibilidade de contaminação por helmintos no parque objeto de estudo. Foram avaliadas 54 amostras, (18 amostras x 3 coletas), das quais em apenas cinco foi possível observar contaminação de forma não-significativa, ou seja, poucos ovos de parasitas na lâmina, das espécies *Ascaris lumbricoides* e *Ancylostoma duodenale*. Uma possibilidade levantada foi a baixa circulação de pessoas no parque, devido ao período de pandemia, onde algumas atividades coletivas foram suspensas. Faz-se necessário outro estudo, fora do período de restrição causado pela pandemia, para assegurar a confiabilidade deste resultado.

Considerações Parciais ou Finais

É possível concluir que no período de execução das coletas, que foi acompanhado pelo período de pandemia, onde algumas atividades coletivas foram suspensas, a possibilidade de contaminação por helmintos nas áreas comuns do Parque Poliesportivo da Lagoa - Itapetinga/Bahia, foi praticamente inexistente.

A contaminação, quando encontrada nas areias de locais públicos, pode refletir maus hábitos higiênicos das pessoas que frequentam estes ambientes relacionados a não coleta de fezes de animais de estimação e despejo de dejetos humanos, além da contribuição negativa do esgoto sanitário, que pode ter a lagoa como destino. (PRITSCH, 2016) (SOUSA, 2014).

A baixa circulação de pessoas e animais nas áreas, é um fator chave para a diminuição da contaminação em locais públicos. Dessa forma, outro estudo, fora do período de restrição causado pela

pandemia, pode ser feito para assegurar a confiabilidade deste resultado em um momento de maior utilização dos espaços públicos. (ABREU, 2014).

Referências

- ABREU, L. K.; BRAGA, L. S.; NAVASCONI, T. R.; SILVA, R. C. R. Prevalência e aspectos sócio-epidemiológicos de enteroparasitoses em crianças do centro municipal de educação infantil em Janiópolis-PR. *Revista Saúde e Biologia*, v.9, n.3, p.76-84, 2014
- ANDRADE, A. L. F. J.; ARAÚJO, K. B. S; MEDEIROS, V. S. Ocorrência de parasitos com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas em vias públicas da cidade de Natal. *Revista Humano Ser*, v.1, n.1, p. 52-59, 2015.
- CAPUANO, D. M e ROCHA, G.M. Contaminação de areias em áreas de recreação infantil por ovos e larvas de *Ancylostoma* sp. no município de Ribeirão Preto, SP, Brasil. *Rev Inst Adolfo Lutz*, 64(1):142-4, 2005.
- CAVAGNOLLI, N. I.; CAMELLO, J. T.; TESSER, S.; POETA, J.; RODRIGUES, A. D. Prevalência de enteroparasitoses e análise socioeconômica de escolares em Flores da Cunha-RS. *Revista de Patologia Tropical*, v. 44, n.3, p. 312-322, 2015.
- MELO, A. C. F. L.; CEIA, E. A. J.; AZEVEDO, I. M.; SOUZA, P. D. A.; MIRANDA, C. R. L.; BORGES, E. P. Aspectos epidemiológicos das enteroparasitoses em crianças de uma unidade pública de ensino em Parnaíba, Piauí. *Journal of Health Sciences*, v. 16, n. 3, p. 191-196, 2014.
- PRITSCH, I.C.; FRIGHETTO, M. Ocorrência de geohelmintos em areias de locais públicos municipais de videira e Itá SC, Brasil. *Revista de Saúde Pública de Santa Catarina*, v. 9, n. 1, p. 37-44, 2016. .
- SOUSA, J. O.; SANTOS, E. O.; LIRA, E. M.; SÁ, I. C.; MONTEIRO, C.H. Análise parasitológica da areia das praias urbanas de João Pessoa/PB. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 18, n. 3, p. 195-202, 2014.

Agradecimentos

Ao CNPQ, pelo apoio financeiro.

À Pro-Reitoria de Pesquisa e Coordenação de Pesquisa do IFBaiano, pelo apoio técnico.

Às Direções do Campus Itapetinga, pelo empenho para viabilizar a execução do projeto.